

ProuD to Teach All

- O ProuD é um projeto europeu que visa apoiar os profissionais da educação no desenvolvimento de uma visão profissional conducente à inclusão, incluindo o compromisso de ver a diversidade como um trunfo para melhorar a aprendizagem; e promover abordagens, em toda a escola, que fortaleçam a colaboração interprofissional entre alunos, famílias, professores e outros profissionais.
- Os países parceiros são a Bélgica, a Letónia, os Países Baixos, Portugal e o Reino Unido.
- Um objetivo central do ProuD é desenvolver um programa de desenvolvimento profissional (PDP) e implementá-lo em comunidades de aprendizagem profissional (PLC) em todos os países participantes com vista a: fortalecer as competências de colaboração interprofissional dos professores em redes inclusivas; e melhorar as competências de *coaching* de professores experientes, diretores de escola e outros profissionais séniores de educação.
- Fortemente baseado num processo de ação colaborativa, o desenvolvimento e a implementação do PDP baseiam-se em estratégias de desenvolvimento profissional eficazes e replicáveis. Para isso, foram escrutinados e confrontados os PDP existentes com o levantamento das necessidades dos profissionais das escolas. Essas necessidades foram analisadas e estão na base destas recomendações para promover o desenvolvimento profissional para a inclusão.
- Três níveis de análise levaram às recomendações:
 1. Uma revisão da literatura sobre boas práticas, combinada com uma revisão sistemática de estudos sobre a implementação de PDP com foco na pedagogia inclusiva e em práticas colaborativas;
 2. Uma análise por país das políticas locais, bem como dos materiais de PDP das instituições parceiras.
 3. Uma pesquisa por inquérito sobre as necessidades de aprendizagem profissional para inclusão nas escolas.

Nos três níveis, o Perfil de Professores Inclusivos (EASNIE, 2022) foi utilizado como referencial

<p>Valorização da diversidade Conceções da educação inclusiva e a visão sobre as diferenças dos alunos</p>	<p>Apoiar todos os alunos Promover a aprendizagem académica, prática, social e emocional de todos os alunos e abordagens de ensino eficazes em classes heterogéneas</p>
<p>Trabalho com outros Trabalhar com pais e famílias e trabalhar com outros profissionais da educação</p>	<p>Desenvolvimento profissional pessoal e colaborativo Práticas reflexivas, aprendizagem e desenvolvimento profissional contínuo</p>

Figure 1. Valores e áreas de competência do Perfil de Professores Inclusivos (EASNIE, 2022).

para mapear as necessidades de aprendizagem profissional, de acordo com quatro valores e áreas de competência centrais (figura 1).

As recomendações para promover o desenvolvimento profissional eficaz para a inclusão estão resumidas e documentadas aqui www.proudtoteachall.eu

Recomendações Políticas

Foco no desenvolvimento profissional para inclusão

Recomendação 1. Reforçar caminhos de aprendizagem profissional em direção a uma conceção mais ampla de educação inclusiva atenta a todos os aspetos da diversidade (para além das abordagens de educação especial).

- A educação inclusiva é concebida como uma questão de fornecer respostas educativas de alta qualidade às necessidades de todos os alunos. Uma conceção de educação inclusiva ampla, preocupada com todos os aspetos da diversidade, tem recebido eco na literatura e nas políticas de diferentes países em toda a UE. Portanto, as respostas da educação inclusiva têm ido além de uma abordagem centrada unicamente nas necessidades educativas especiais.
- Há uma necessidade de reforçar caminhos de aprendizagem profissional para uma conceção mais ampla de educação inclusiva, preocupada com todos os aspetos da diversidade, nomeadamente através de um afastamento de abordagens de categorização como meio de alocação de apoios.

- Este entendimento mais amplo de educação inclusiva, não apenas dentro das políticas escolares, mas também dentro das políticas de desenvolvimento profissional a todos os níveis (formação inicial e contínua), é necessário responder à crescente diversidade das salas de aula do século XXI.
- A partilha de exemplos de diferentes países europeus e de diversos contextos podem ser inspiradora. O intercâmbio de programas de desenvolvimento profissional e a partilha de materiais de aprendizagem dentro das comunidades da EU, com foco nas competências inclusivas dos professores, pode gerar um impacto importante nos alunos.

Recomendação 2. Reforçar uma estratégia política que apoie a aprendizagem profissional dos professores para a inclusão, incluindo a formação inicial e contínua.

- Na formação inicial de professores não há regulamentação para incluir unidades curriculares relacionadas com a inclusão. A abordagem à inclusão e à diversidade ao longo da qualificação dos professores varia muito entre os cursos e as instituições de ensino superior dentro e entre os países da UE.
- O desenvolvimento das competências inclusivas pelos profissionais da educação depende muito das suas atividades de desenvolvimento profissional contínuo.
- São necessários esforços para melhorar os níveis de compromisso governamentais e institucionais para estimular e apoiar o desenvolvimento de valores inclusivos e competências para uma pedagogia inclusiva em todas as etapas da formação de professores.

Recomendação 3. Reforçar o desenvolvimento pelas escolas de planos anuais centrados na promoção de uma aprendizagem profissional alinhada com as necessidades da escola, incluindo questões relacionadas com a diversidade e inclusão.

- A aprendizagem profissional é um caminho solitário e autodirigido (definido por cada profissional de educação), que devem estar inseridas na comunidade escolar e nas necessidades da escola.
- O *coaching* entre pares e a partilha de boas práticas devem ser integrados como parte do sistema da escola para o desenvolvimento profissional.

Recomendação 4. Refletir sobre o significado do sucesso escolar e sobre como planear ações para o alcançar.

- Reconstruir a imagem de sua própria escola para estar alinhada com valores inclusivos.

Foco na colaboração interprofissional

Recomendação 5. Apoiar um desenvolvimento profissional com foco na colaboração interprofissional para a inclusão.

- A implementação de apoios para ensinar todos os alunos, muitas vezes exige o envolvimento de diferentes profissionais (professores, professores de educação especial e outros profissionais de apoio).
- A colaboração interprofissional (com professores, outros profissionais da educação, investigadores...) é, então, um elemento-chave que define o desenvolvimento profissional para a inclusão. A colaboração interprofissional é um meio para a autonomia e autoridade dos professores na sua prática.
- Práticas colaborativas como *coaching*, *mentoring* e *lesson study* (estudo de aula ou sessão), são abordagens eficazes para promover a tomada de decisão informada e a resolução de problemas, particularmente, respondendo às necessidades e realidade dos profissionais partindo das competências e experiências já existentes.
- Essas práticas colaborativas devem ser reforçadas como sendo um esforço coletivo, numa partilha de objetivos comuns mais do que objetivos definidos por área disciplinar ou especialidade.

Recomendação 6. Reconhecer formatos colaborativos e coletivos de aprendizagem profissional - inseridos no contexto social de cada um - para a valorização da carreira.

- Criar espaços informais e tempo para conectar professores e outros profissionais.
- Incluir a qualidade das parcerias como alvo das práticas de autorreflexão e avaliação das escolas.
- Incluir ações focadas na colaboração como parte da avaliação das práticas escolares (por exemplo, identificação de dilemas profissionais, definição de objetivos comuns, atividades partilhadas...).

- Monitorizar os fatores que afetam a colaboração, nomeadamente o desenvolvimento e implementação de fóruns seguros para a partilha e discussão de práticas.
- Incluir TODO o pessoal/profissionais no processo de aprendizagem.
- Promover competências metacognitivas na aprendizagem colaborativa com outros, incluindo pais e alunos (por exemplo, refletir sobre os seus próprios processos cognitivos durante a resolução de problemas - compreensão dos objetivos e do problema; recordar e organizar o conhecimento anterior; e pensar em estratégias para resolver o problema).

Recomendações para a investigação

Foco na diversidade

Recomendação 1. Manter o foco nos valores e áreas de competência de "Valorização da diversidade" e "Apoiar todos os alunos" nos programas de desenvolvimento dos profissionais da educação.

- "Valorização da diversidade" e "apoiar todos os alunos" são as áreas de competência mais valorizadas pelos professores na análise das suas necessidades e nos PDP existentes.
- Dentro da "Valorização da diversidade", foi reconhecido um foco em áreas temáticas como inclusão, diversidade, políticas, legislações e justiça social nos PDP existentes.
- Também fazem parte dos PDP conteúdos orientados para aspetos específicos da diversidade, como a consciência sociocultural, as perspetivas de deficiência e incapacidade e as abordagens de género, contextualizados às políticas locais e nacionais.
- A análise das necessidades dos profissionais confirma a importância da "valorização da diversidade", nomeadamente estar preparado "para apoiar os alunos na compreensão/tomada de consciência da sua própria identidade social", "para prevenir e combater comportamentos de exclusão e discriminação" e "para implementar a igualdade de oportunidades na escola".
- Para 'Apoiar todos os alunos', algumas das áreas temáticas mais enfatizadas nos PDP são: diferenciação curricular e na instrução (por exemplo, planeamento de aulas, princípios de aprendizagem

e ensino) e facilitadores ambientais (por exemplo, sistemas de suporte, práticas de desenho universal para a aprendizagem).

- A análise das necessidades dos profissionais confirma a importância de 'Apoiar todos os alunos', nomeadamente estar preparado para "adaptar atividades para promover a motivação e participação dos alunos", "construir relações positivas com os alunos", "compreender os comportamentos dos alunos em diferentes contextos" e "gerir comportamentos problemáticos de forma eficaz na sala de aula".

Recomendação 2. Promover a reflexão crítica dos professores sobre a sua biografia e narrativa pessoal (Qual é a sua história? Quais são as suas experiências pessoais com a diversidade e inclusão nos processos de aprendizagem e ensino?).

- A autorreflexão sobre as próprias atitudes em relação à diversidade e inclusão é uma estratégia de formação encontrada em alguns PDP. A análise da visão ou perspetiva dos profissionais desempenha um papel fundamental para a sua abertura à inclusão e aos métodos de diferenciação.
- O foco dos PDP tem de ser expandido para explorar a própria identidade e a tomada de consciência das próprias visões e preconceções. Basear-se nas experiências e conhecimentos anteriores é uma estratégia crítica para o sucesso.
- Reconhecer os próprios preconceitos e ter consciência de pensamentos e atitudes de discriminação é um elemento fundamental no desenvolvimento profissional.

Recomendação 3. Utilizar uma abordagem ampla e interseccional da diversidade, reforçando a compreensão de que a inclusão é mais ampla do que necessidades educativas especiais ou apenas a cultura/etnia.

- Muitos estudos que descrevem o impacto de PDP para a inclusão, focam a preparação dos profissionais para responder a necessidades educativas especiais ou de apoio adicional.
- Esta abordagem mais ampla inclui uma realidade na qual muitos aspetos da diversidade se cruzam, incluindo diversas origens culturais e linguísticas, origens socioeconómicas desfavorecidas, questões relacionadas com género ou LGBTIQ, altos ou baixos níveis de funcionamento cognitivo, deficiência e diversidade em geral. Essa abordagem deve ser reforçada e ampliada na literatura.

Foco na colaboração em equipa

Recomendação 4. Desenvolver atividades de aprendizagem profissional com foco em 'Trabalho com outros' e em 'Desenvolvimento profissional pessoal e colaborativo' para todas as fases de desenvolvimento profissional.

- Promover a vontade de trabalhar com os outros e a motivação para o desenvolvimento profissional é um desafio no desenho de PDP para a inclusão.
- Algumas abordagens de 'Trabalho com outros' estão refletidas no conteúdo dos PDP, mas devem ser reforçadas, por exemplo, colaboração com famílias, *coaching*, trabalho colaborativo e interdependência.
- Áreas temáticas que refletem o "desenvolvimento profissional pessoal e colaborativo" também foram reconhecidas em alguns PDP, mas devem ser mais amplamente exploradas, incluindo, prática reflexiva, desenvolvimento de comunidades de investigação e implementação de práticas de investigação em educação.
- A colaboração interprofissional deve ser reforçada nos PDP, através de métodos didáticos como *coaching* e aprendizagem coletiva através do desenvolvimento de comunidades de aprendizagem profissional (CAP) ou comunidades de prática (CP). Isto estimulará as competências colaborativas dos profissionais e a sua aprendizagem no controlo do seu próprio desenvolvimento profissional.
- O uso de ferramentas como folhas de registo e registos de áudio/vídeo na implementação do lesson study, são recursos poderosos para promover discussões pós-aula no âmbito do *coaching*...

Recomendação 5. Reforçar o uso de atividades reflexivas como principais métodos e estratégias de Desenvolvimento Profissional.

- Preparar planos de aula, usar um diário reflexivo, desenvolver um portfólio e um plano de ação na autoavaliação e desenvolver uma investigação, são exemplos de práticas reflexivas que estão incluídas em alguns PDP. A sua implementação deve ser reforçada para desenvolver uma pedagogia inclusiva dentro de um contexto de colaboração interprofissional.

Recomendação 6. Reforçar o uso de atividades em equipa como principais métodos e estratégias de Desenvolvimento Profissional.

- As atividades de desenvolvimento profissional podem promover a aprendizagem coletiva nas reuniões, incluindo momentos para refletir, planear, implementar e monitorizar o progresso de cada um nos seus objetivos pessoais.
- Além disso, devem ser expandidas técnicas de aprendizagem cooperativa, oportunidades de resolução colaborativa de problemas, trabalho em pequenos grupos, aprendizagem assistida por pares, *co-ensino* e *coaching*.
- Promover o desenvolvimento profissional colaborativo – trabalhar com outras pessoas para o seu desenvolvimento profissional é fundamental.
- Promover a eficácia coletiva - acreditar que juntos podem fazer a diferença para os alunos.

Recomendação 7. Incluir comunidades de *coaching* e aprendizagem profissional como práticas-chave de desenvolvimento profissional no qual a aprendizagem colaborativa é usada como meta e estratégia de ensino.

- Competências de *coaching*, modelos que utilizam o desenho universal para aprendizagem no processo de *coaching*, modelos de *co-ensino* e equipa de ensino são exemplos de conteúdos encontrados em alguns PDP para a inclusão. Estes precisam de ser reforçados e expandidos nos objetivos dos PDP.
- Reforçar e expandir estratégias para compor comunidades de aprendizagem profissional, como forma de promover atividades de observação e feedback.
- São exemplos de estratégias usadas em alguns PDP: reunir-se com amigos críticos da equipa (critical friends), compor uma Comunidade de Aprendizagem Profissional, atividades que desenvolvam competências de observação e feedback e compor díades *co-facilitadoras*. Estas estratégias precisam de ser reforçadas e expandidas.

Recomendação 8. Considerar os sistemas educativos em que os professores e outros profissionais atuam, desenvolvendo PDP viáveis e alinhados com as reais necessidades dos professores e das partes interessadas.

- As práticas de exclusão ainda são inerentes a alguns dos sistemas educativos dos nossos países.
- A utilização do contexto real e dos desafios profissionais da vida real, facilita a aplicação e manutenção de novas competências, promovendo uma mudança pedagógica sustentada.

Foco na colaboração com alunos/ famílias

Recomendação 9. Permitir que TODOS OS professores, em diferentes disciplinas, falem com os seus alunos sobre justiça social e direitos para uma vida valorizada e boa.

- Promover as competências dos professores para adotar uma abordagem de direitos humanos.

Recomendação 10. Promover competências para desenvolver práticas educacionais baseadas na voz de TODOS os alunos e famílias.

- A cooperação com os alunos e os pais tem recebido uma atenção limitada nos PDP.
- Alguns PDP concentram-se em conteúdos como: a compreensão das necessidades culturais e socioeconómicas das famílias e em como fornecer apoio; as características familiares e os papéis dos pais; e modos de incorporar o conhecimento da família no currículo. Estes conteúdos têm de ser reforçados e expandidos.
- Comunicar com os pais de forma construtiva e integrar alunos e pais em práticas de colaboração interprofissional são objetivos encontrados em alguns PDP que merecem reforço e expansão.
- Saber como apoiar e capacitar as famílias a conhecer e aplicar os seus direitos é fundamental.

Recomendação 11. Considerar o impacto dos PDP nos sentimentos dos alunos e na sua experiência de inclusão.

- Até agora, o impacto de um PDP é avaliado principalmente pelos professores, através da avaliação da influência positiva que teve na sua aprendizagem.
- Se os professores mudarem as suas atitudes, conhecimentos e competências, o resultado crítico da implementação do PDP deve ser a experiência de inclusão dos alunos na sala de aula. Investigações futuras devem contemplar a experiência de inclusão dos alunos como resultado crítico dos PDP.

Projeto: Proud to Teach All: Desenvolvimento Profissional Para Promover Competências para Ensinar a Todos os Alunos num Ambiente de Aprendizagem Inclusivo

Website: www.proudtoteachall.eu

Parceiros: Instituto Politécnico do Porto e Universidade Artevelde de Ciências Aplicadas de Ghent, em conjunto com www.proudtoteachall.eu/en/about/our-partners